EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DAS PARASITOSES INTESTINAIS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RAIOL, Ianny Ferreira [[1]](#footnote-1)

ALMEIDA, Ana Caroline Oliveira 2

PEIXOTO, João Marcos de Araújo 2

RIBEIRO, Giovanna Mendonça 2

LOUREIRO, Ethienne Lobato dos Santos 3

RESUMO

As parasitoses intestinais definem-se pela penetração e desenvolvimento de parasitas ou pela multiplicação desses no intestino do ser humano ou de outros animais. As parasitoses intestinais são um relevante problema social, econômico e de saúde pública. Os países em desenvolvimento são os mais afetados, devido às precárias condições de moradia, higiene, cuidados no preparo correto dos alimentos e saúde em que vive uma grande parte da população. Estes fatores estão, frequentemente, associados ao desconhecimento da população. Na população pediátrica, a situação se agrava, especialmente em crianças até cinco anos de idade, em razão dos hábitos higiênicos precários, ausência de imunidade às infecções e reinfecções, dependência de cuidados alheios, pois, geralmente, são usuários de creches e frequente contato com solo e água, que são importantes focos de contaminação. A literatura demonstra que, a educação em saúde é uma ferramenta importantíssima frente essa problemática e uma estratégia muito precisa para trabalhar a temática de parasitoses intestinais, pois essa facilita o aprendizado e promove uma melhora na saúde dos indivíduos, já que o conhecimento construído por meio dela poderá auxiliar na prevenção. Objetivo: Analisar evidências científicas de educação em saúde como instrumento de prevenção das parasitoses intestinais infantil no período de 2013 a 2017. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que possibilita a síntese de vários estudos já publicados sobre medidas de prevenção de parasitoses intestinais, assim permitindo a geração de novos conhecimentos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas: SCIELO, BVS e LILACS. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra no período de 2013 a 2017, escritos em português, resultando em oito artigos. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de Bardin (2016). Resultados e Discussão: O maior número de publicações ocorreu no ano de 2015. Tem como base de dados mais encontrada a Scielo com (04). Dentre os artigos analisados encontra-se distribuídos em (07) periódicos. Em relação à abordagem metodológica, identificou-se que 6 são de abordagem quantitativa e 2 de abordagem qualitativa. O processo educativo é necessário, principalmente em áreas de vulnerabilidade, podendo ser como estratégia eficaz no controle das parasitoses intestinais, visto que a influência da educação em saúde proporciona conhecimento sobre essas doenças, e desta forma, é possível obter a redução do número de infecções nessa população. Porém, para haver a redução dessas infecções e um controle significativo das parasitoses intestinais, as atitudes educativas precisam ser integradas a um processo contínuo de educação, assim, buscando a mudança de comportamento através do despertar de uma consciência crítica, além de construir nas pessoas um conceito acerca de hábitos saudáveis. Considerações finais: De acordo com a maioria dos artigos de pesquisa selecionados, as parasitoses intestinais são consideradas como um problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento, pois depende de múltiplos fatores que colaboram para diminuição ou aumento de sua prevalência, tendo como questão chave o saneamento básico. Observa-se uma deficiência nos hábitos de higiene, por conta disso acarretam imensos prejuízos à saúde do indivíduo. Portanto, é essencial ações de educação em saúde para trabalhar como instrumento para prevenção e conscientização da população, com o intuito de diminuir os elevados índices de parasitoses intestinais e adquirir hábitos saudáveis.

Descritores: Promoção da saúde; Educação ambiental; Parasita.

DIAS, Sheila Mara et al. Prevalência de parasitoses intestinais em crianças atendidas em uma unidade de saúde da família em Belém, Pará, Brasil. Rev. Multiprofissional em Saúde do Hospital São Marcos. Teresina, 2017.

RODRIGUES, Romir; HIRANO, Marcia Mayumi; LARENTES, Thamara Sgorlon. Verificação do parasitismo em Centros de Educação Infantil de Paranavaí (PR): Envolvendo ações sanitárias primárias desenvolvidas nessa comunidade. Rev. Saúde e Pesquisa. v. 7, n. 3, p. 409-421. Paranavaí, 2014.

BUSATO, Maria Assunta et al. Relação de parasitoses intestinais com as condições de saneamento básico. Rev. Ciência, Cuidado e Saúde. Chapecó-SC, 2014.

1. Discente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. Email: raiolianny@hotmail.com

   ² Discente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

   3 Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará. Docente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. [↑](#footnote-ref-1)